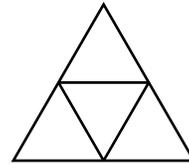
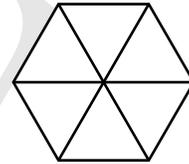


Sugestões para a resolução dos problemas

1. (a) Cada criança comeu  $\frac{1}{2} + \frac{1}{3} = \frac{5}{6}$  de pizza. Portanto, o número de crianças é  $30/\frac{5}{6} = 30 \times \frac{6}{5} = 36$ .  
Opção correta: D)

- (b) O comprimento de cada lado do triângulo equilátero é um terço do seu perímetro, e o comprimento de cada lado do hexágono regular é um sexto do seu perímetro e portanto mede metade do comprimento do lado do triângulo. Um hexágono regular é composto por seis triângulos equiláteros. Cada um desses triângulos tem um lado de comprimento igual a metade do lado da mesa triangular, e portanto a sua área é igual a um quarto da área da mesa triangular. Como a mesa hexagonal tem seis vezes a área de cada um dos seis triângulos que a compõem, deduzimos que a mesa hexagonal tem uma área  $6 \times \frac{1}{4} = \frac{3}{2}$  maior do que a mesa triangular.  
Opção correta: C)

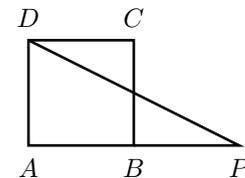


- (c) Seja  $P$  o ponto onde está colocado o poste. Seja  $\ell$  a medida do lado do quadrado. Temos  $\overline{AD} = \ell$  e por simetria  $\overline{AP} = 2\overline{AB} = 2\ell$ . Pelo Teorema de Pitágoras, sabemos que  $\overline{AP}^2 + \overline{AD}^2 = \overline{DP}^2$ . Logo,

$$(2\ell)^2 + \ell^2 = 90^2 \Leftrightarrow 4\ell^2 + \ell^2 = 8100 \Leftrightarrow \ell^2 = 1620.$$

Podemos assim concluir que área do quadrado  $[ABCD]$  é  $1620 \text{ dm}^2$ .

Opção correta: B)



- (d) Se dividirmos os sete grupos em dois conjuntos disjuntos, então um deles forma uma maioria ou então há um empate. Começemos por fixar a votação de um dos grupos, por exemplo o maior. A divisão que pretendemos depende de cada um dos outros seis grupos decidir se vota no mesmo sentido ou sentido contrário. Se não houvesse empates, então haveria  $2^6 = 64$  maiorias possíveis. Falta-nos apenas contar quantos empates podem existir, ou seja contar de quantas maneiras se pode dividir os números 75, 70, 40, 16, 13, 11 e 5 em dois conjuntos de modo que a soma de cada conjunto dê 115. Há duas possibilidades  $75 + 40 = 115 = 70 + 16 + 13 + 11 + 5$  e  $75 + 16 + 13 + 11 = 115 = 70 + 40 + 5$ . O número de maneiras de formar uma maioria é igual a  $64 - 2 = 62$ .

Opção correta: D)

2. Designemos por  $N$  o menor número escalabitano e por  $s(n)$  a soma dos algarismos de um número inteiro  $n$ .

Seja  $a$  o algarismo das unidades de  $N$ . Se fosse  $a < 9$ , então  $s(N + 1) = s(N) + 1$ , logo  $N$  e  $N + 1$  não poderiam ser ambos múltiplos de 17. Logo  $a = 9$ .

Seja  $b$  o algarismo das dezenas de  $N$ . Se fosse  $b < 9$ , então  $s(N + 1) = s(N) - 8$ , logo  $N$  e  $N + 1$  não poderiam ser ambos múltiplos de 17. Logo  $b = 9$ .

Portanto  $s(N) \geq 18$  e como  $s(N)$  é múltiplo de 17, temos  $s(N) \geq 34$ .

Assim, os menores números  $n$  terminados em 99, com  $s(n)$  múltiplo de 17, são 7999 e 8899.

Para  $n = 7999$ , temos  $s(n + 1) = s(8000) = 8$ .

Para  $n = 8899$ , temos  $s(n + 1) = s(8900) = 17$ .

Portanto,  $N = 8899$ .

3. O maior inteiro é 8. Começemos por notar que os conjuntos  $\{1, 2, 4, 8\}$  e  $\{3, 5, 6, 7\}$  formam uma distribuição válida dos números inteiros de 1 a 8.

Vamos mostrar que não é possível uma distribuição válida dos números de 1 a 9. Suponhamos por absurdo que  $A$  e  $B$  formam uma distribuição válida dos inteiros de 1 a 9, com  $1 \in A$ . Temos duas possibilidades:

- $A$  tem um número  $a \in \{6, 7, 8\}$

Temos  $a - 1, a + 1 \in B$ . Como  $2 + (a - 1) = a + 1$ , então  $2 \in A$ . Como  $2 + (a - 2) = a$ , temos  $a - 2 \in B$ .

Mas  $1 + 2 = 3$  e  $(a - 2) + 3 = a + 1$ , logo não conseguimos colocar o 3.

- $6, 7, 8 \in B$

Como  $2 + 6 = 8$ , então  $2 \in A$ . Como  $1 + 2 = 3$ , então  $3 \in B$ . Como  $3 + 4 = 7$ , então  $4 \in A$ .

Mas  $1 + 4 = 5$  e  $3 + 5 = 8$ , logo não conseguimos colocar o 5.

Concluimos assim que não existe uma distribuição válida dos números de 1 a 9.